

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### DIFICULDADES E FACILIDADES NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DE UMA MICRO ÁREA

**Cícera Aline Pereira da Silva<sup>1</sup>, Jéssica Lima de Oliveira<sup>2</sup>, Natan Oliveira Lima<sup>3</sup>, Sandra Nyedja de Lacerda Matos<sup>4</sup>, Erika Roméria Formiga de Sousa<sup>5</sup>, Hudday Mendes da Silva<sup>6</sup>**

**Resumo:** O Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde) tem como propósito o aprendizado através da integração entre o ensino-serviço de saúde. Através desse programa os alunos realizam atividades em diversos cenários de prática que condizem com o eixo temático em que estão vivenciando. A territorialização, presente em um dos eixos contidos no PET, é o processo de obter dados de um determinado território para se analisar a situação de saúde e condições de vida de uma população para subsidiar planejamentos eficazes acerca das reais necessidades e vulnerabilidades sociais. O objetivo deste trabalho é relatar a percepção de acadêmicos de Enfermagem, Biologia e Educação Física acerca das facilidades e fragilidades do processo de territorialização de uma microárea. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório do tipo relato de experiência, sobre o processo de territorialização realizado por estudantes de graduação da Universidade Regional do Cariri - URCA, em uma microárea contida na Unidade Básica de Saúde no município de Crato-CE. Nessa perspectiva, acerca do trabalho de campo, os acadêmicos puderam identificar, de acordo com sua formação, as reais condições de saúde que se encontravam os indivíduos no seu território. A diferença de concepção de saúde entre prática e teoria foi notável, sendo analisado a vulnerabilidade das famílias em relação aos riscos encontrados nos locais, como acúmulo de lixo em terrenos abandonados ou esgoto a céu aberto. De maneira geral, o trabalho de campo contribuiu para o enriquecimento prático acerca das condições sociais em que estão submetidas as famílias do local, não só nos casos de presença de agravantes de risco, mas também em situações que estreitaram a relação dos acadêmicos com a comunidade, permitindo que ambos melhor entendessem as suas intenções, mesmo com casos de resistência de algumas pessoas, com receio que a intervenção do grupo tratasse de algo que pudesse expor suas imagens ou retirar algum benefício social. Nesse sentido, pode-se apontar as fragilidades no processo de territorialização, como os fatores de riscos que estão expostos as famílias na microárea. E as facilidades como acessibilidade à área, possibilitando verificar as situações de saúde no território, e além disso, oportunizando o conhecimento interprofissional durante este processo.

**Palavras-chave:** Territorialização; Percepção; Interprofissionalidade.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [alinepsilva208@gmail.com](mailto:alinepsilva208@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [jessicacaete2@gmail.com](mailto:jessicacaete2@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [natan07nol@gmmail.com](mailto:natan07nol@gmmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [hudday.mendes@urca.br](mailto:hudday.mendes@urca.br)

**IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXII Semana de Iniciação Científica**

*21 a 25 de outubro de 2019*

*Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"*

